

O Recreador Mineiro.

PERIODICO LITTERARIO.

VOLUME 2.º

15 DE SETEMBRO DE 1845

N.º 18.

AO DIA SETE DE SETEMBRO.

Undivago baixel aventureiro,
Devassando os arcanos Neptuninos,
A' ventura condúz Cabral ufano
De Santa Cruz a terra lhe mostrando
Grat' nova a Manoel, Cabral envia,
E a velha Lusitânia, o collo alcanço.
A's nações mette inveja as mais fainosas !
Mas o monstro fatal que o Averno habita,
Vondo a presa fugir-lhe, a mais mimosa,
Tres vezes meneando a serpea grenha
Das fauces deslaçou taes sons rouquinhos:
» O' de Christo fieis sectarios todos
» A quem tive o poder de vedar sempre
» Essa plaga gentil, que o fado imigo
» Rasgando o denso véo de antigas nuvens,
» Aos olhos vos mostrou por fim, insano !
» Mil combates tereis, o sangue em rios
» Mais caudaes ainda mesmo que o Amazonas.
» Ha-de a terra regar que pisaes hoje.
» Nem da guerra sómente o estrago infando
» Teus campos talará, tuas cidades ;
» Despotismo feroz, ignavia incuria,
» Fanatismo protevo, hypocrisia,
» A bronca estupidez ha-de aviltar-te.
» Taes a sectas são meus, aos meus decretos
• Com solemne prazer prestos ob'decem.

Mas o Pai Immortal da Eternidade
 Que a sorte das nações nos céos resolve,
 D'outra arte do Brazil o fado urdira.
 Em vão tramas armou Barathreo Numen;
 Seus tramas infernaes Jove fulmina.
 Eis Helyecio poder dominar tenta
 Do Brazil o terreno abençoado!
 Surgem Vieiras, Camarões, Negreiros,
 Coutinhos, e o sem par Henrique forte
 » E outros em quem poder não teve a morte. »
 E se o Gallo pendão por certo espaço
 Vês nos muros alçar, Sebastio'lis,
 Mem, Estacio de Sá, vingando a affronta,
 Prostão Villegaygnon, Trouin confundem.

Tres seculos volvido a massa enorme
 Tinha o immenso planeta que habitamos,
 Quando o Deos da Victoria, o novo Marte,
 De Austerli'z o Heroe, e de Marengo,
 Tentára derribar Bragancea prole
 Do throno dos Diniz, e quinto Affonso:
 Ergue agora, ó Brazil risonha a fronte,
 A's modernas nações, e ás vetustas
 Quanto és, quanto serás sem pejo mostra.

Eis como por encanto as artes surgem,
 A sciencia de levar de polo a polo,
 (Se possível é no mundo tal empresa)
 Em despeito das syrtes, e tormentos
 Fragil lenho no mar de guisa affouta,
 Já teus filhos aprendem, já cultivão.
 Das praças defender, de atacar fortes,
 Sobre os rios lançar solidas pontes,
 Das estradas fazer, seccar paludes,
 A sciencia não te é desconhecida.
 Nem ficarás, por fim tu esquecida,
 O' arte divinal que a morte affrontas.

Vós, artes liberaes, fraco é meu canto
 Para em metro cadente sublimar vos.
 Dá-me agora de Apollo, a lyra altiva,
 O' Musa, o vate inspira, eia, cantemos
 Este dia da patria o mais jucundo,
 Só devido ao Heroe d'um e outro mundo.

Trôa hoje o canhão no Amazonas,
 O seu echo ribômba hoje no Prata,
 Mas não é o canhão que leva morte,
 E' da gloria o signal, do Ypiranga,
 Que meus versos influe, que me extasia.

O' Sete de Setembro! eu te saúdo!
 Mas basta de cantar... ads olhos chega
 Da saudade cruel lagrima afflicta!...
 E' por Ti, é por Ti, Pedro Primeiro,
 Fundador do IMPERIO BRAZILEIRO!...

Mas a prole de Heroea, Pedro Segundo,
 Das Paternas virtudes Adornado.
 Vai tornar do Brazil a mais ditosa
 Nação d'entre as nações do terreo mundo.

SONETO.

Salve mil vezes, glorioso dia
 Em que a patria encarou a liberdade,
 Rompendo o jugo vil da iniquidade
 Esferada calçou a tyrania!
 Teixa hoje o pezar, mostra alegria,
 Eleva te ao prazer, á flicidade!
 Serás tratada com fraternidade
 Entre as de mais nações de mór valia.
 Mens hoje em Pedro hum protector famoso
 Elevado Monarcha em throno forte,
 Monarcha sabio, justo, e virtuoso.
 Brazil, folga no meio do transporte:
 Haia o dia feliz que valoroso
 Obrado erguete—Independencia, ou morte!..

MINAS GERAES.

CAUSAS DE SUA DECADENCIA.

(Viagem de St. Hilaire.)

Os multiplicados arraiaes nos cantões auríferos da provincia de Minas tiveram a mais perfeita construcção do que a maior parte dos que existem na França, e ainda mesmo na Allemanha: noutro tempo erão ricos e floccentes; hoje só apresentam, bem como a extensáo do paiz, que os circumja, o simulacro do abandono; e da decadencia. Podc-se assignar differentes causas a esta mudanca: com tudo, faremos conhecer quatro principaes; 1.º a maneira errõnea com que os mineiros tem sempre considerado o producto de seu trabalho; 2.º o seu defeituoso systema de agricultura; 3.º as perseguições que atrahio aos habitantes mais notaveis desta provincia a pretendida revolta conhecida pelo nome de inconfidencia de Minas; 4.º os longos creditos concedidos pela administração aos compradores de bens sequestrados.

1.º Haue huma época em que o ouro se achava em tão grande abundancia nas immedições de Villa-Rica, Sabará, Villa do Principe, etc., que, para exprimir a riqueza destes cantões, repete-se hoje com saudade, que arraucando-se hum molho de herva, e sacudindo-se suas raizes, cahia involuido com terra o ouro em pó. Os mineiros acreditarão, que estes brilhantes successos, que tanto os deslumbra- v o, jamais terião fim: despendião o seu ouro apenas o possuião, e rivalisavão em luxo, e prodigalidade. Mas o precioso metal, objecto de suas explorações, não se reproduzio como os fructos, e como as searas; porém revolucendo-se esses immensos terrenos, e despojando-os da terra vegetal pela operação das lavagens, forão

para sempre roubados à agricultura. Por conseguinte, o ouro, que se extrahia da terra, não deve ser considerado como huma renda, mas como hum capital. Era portanto necessário fazer render este ouro, sub póda de experimentar a sorte do proprietario, que vende seus bens por parcelas; e tal foi a sorte dos mineiros. Não conhecendo mais do que limna só especie de interesse, qual a de comprar, como meios de util exploração, negros, e animacs, tornavão este interesse apenas vitalicio. A medida que o ouro se extrahia da terra, ia saliendo da provincia para nunca mais voltar, e passava a enriquecer os negociantes de Londres, ou d'outra qualquer capital. Os pais forão opulentos; seus filhos porém ficão pobres. Bem longe está sem duvida a provincia de Minas de não conter mais ouro: porém os primeiros habitantes deixarão a seus successores o ouro mais difficil de se extrahir; e ptecisando-se entao de maior numero de cseravos, fica se privado dos meios necessários para o adquirir. Não se julgue entretanto que a triste experiencia do passado tenha sido proficua aos mineiros actuaes; se algumas vezes a Fortuna ainda os favorece, mostrão se da mesma sorte tão pouco prevenidos como seus pais, e indifferentes á sua descendencia.

2.º Depois do erro, que acabo de caracterisar, o systema de agricultura adoptado em geral no Brazil e em partiçulas pelo mineiros, é certamente a causa, que mais tem contribuido para a ruina de todas as partes desta provincia, as primeiras que forão habitadas por brancos. Para

fez conhecer este desentendo systema vejo-me obrigado a entrar nalguns portu-
moraes.

O interesse do agricultor em conservar a sua terra é a melhor garantia dos esforços que fará para bem cultivar. Os primeiros habitantes do Brazil não tinham este interesse; e os seus descendentes apenas hoje o tem. Hum paiz immenso se apresentava a seus olhos; e muitas vezes hum homem subindo a huma altura, exclamava: — tudo o que descobri me pertence: — e nos tempos modernos vimos recompensar por huma doação de 24 legoas de terreno, nas duas margens de hum rio navegavel, algumas victorias obscuras ganhadas a timulos indigenas. Os homens que assim dispunham a seu praser de hum territorio immenso, não tinham necessidade alguma de providenciar sobre a porção de terreno em que acabavão de colher alguns fructos. Por outra parte, era muy raro, que passando á America, tivessem a intenção de se estabelecerem neste paiz, sem voltar jamais á sua patria; elles só desejavão accumular riquezas, para ostentá-las depois aos olhos de seus compatriotas; e apenas na sua existencia consumião o tempo, que vão passando longe de seu paiz. Mas, durante este intervallo era necessario viver, sem duvida; e então o expediente, que seguirão em seus costumes, foi aquelle que melhor convinha á vida errante, que haviaõ adoptado, semelhante ao das povoações as mais barbaras. A morte, as enfermidades, e huma multidão de circumstancias frustrarão muitas vezes os calculos destes homens aventureiros: seus filhos não podião tornar-se saudosos das margens do Tejo, nem dos delicados fructos do Douro; fatigados de ouvir preconisar continuamente hum paiz que não conheciao, ficavão naquelle em que haviaõ nascido, e o Brazil tornou-se então povoado; porém, já se havia contrahido o habito dos costumes defectuosos dos primeiros habitantes, que se perpetuarão até aos nossos dias.

No Brazil meridional, á excepção do Rio Grande do Sul, Missões, e Diamantina, não se faz uso do arado, nem do estrieme; todo o systema da agricultura brasileira funda-se na destruição das matas; e onde as não ha, tambem não ha cultura. A experiencia tem ensinado aos brasileiros

quas as especies d'arvores communs nas matas, que postas em cultiva, deverião dar a melhor colheita. Depois de se ter feito a escolha de hum terreno, não o preparaõ; contentão-se somente de cortar as arvores, que o cobrem; operação geralmente confiada a escravos, e que a excessiva dureza das madeiras torna de ordinario bastante penosa.

Quando a estação das chuvas tem passado é que se aliate a porção de mata, que se quer cultivar; dá-se ás ramadas tempo para seccar, e presc-lhes logo antes que voltem as chuvas.

Na europa não só se contempla como elle satisfação as acéras, que principião a dourar, mas tambem hum campo recentemente lavrado torna-se agradável a vista por esse aspecto de regularidade, que despertando todas as esperanças, annuncia o trabalho do homem industrioso, e civilisado. No Brazil pelo contrario, o terreno que acaba de ser semeado só offerece a imagem da destruição, e do chaos; a terra apresenta-se coherda de cinzas, e curvões; rampas enormes meio consumidas pelas chammas jazem alastrados; e dentre elles elevão-se denegridos troncos despojados de sua cortiça; espectáculo tanto mais horrivel quanto apresenta o maior contraste com a magestosa belleza das florestas, que o rodeao.

Quando se obtem duas colheitas em hum terreno, outrora coberto de mata virgem, deixao-no descansar, e entao prolis arvores muito mais fracas do que as primeiras, e de natureza inteiramente diversa, e deixão-se crescer por cinco, seis, ou sete annos, segundo o lugar: cortão-se, depois queimão-se e planta-se sobre suas cinzas. Obtendo-se huma só colheita, deixa-se descansar a terra de novo; entao creceem outras arvores, e continua-se da mesma forma, até que se julga o terreno inteiramente exhausto. A especie de matas de corte, que succede ás matas virgens chama-se capoeira.

A parte da provincia de Minas Geraes, situada ao oriente da serra da Mantiqueira, e da caillé que a prolonga para o norte, é cortada por montanhas mais, ou menos elevadas, e hontem tempo foi inteiramente coberta de matos: mas ha talvez huma excepção em Minas Novas. Quando nesta parte do Brazil se faz em qualquer terreno

hum pequeno numero de colheitas, nasce o grande foto do genero pteris. Humna graminea viscosa, acizentada, e fétida, chamada capim-gordura (1), succede immediatamente áquella planta, ou cresce juntamente com ella. Então quasi todas as plantas desaparecem com rapidéz. Se algum arbusto se eleva no meio do capim gordura, é immediatamente comido pelo gado; e a ambiciosa graminea, ficando senhora do terreno, nem mesmo como forragem se pode recomendar, por que se engorda os animacs de carga, e o gado, tambem diminue sensivelmente suas forças. O agricultor, perdendo então toda a esperanza de ver nascer novas arvores no seu terreno, diz, que a sua roça acha-se perdida sem regresso; e depois de ter feito sete, ou oito colheitas em hum campo, e algumas vezes menos, abandona-o, e vai queimar outros matos; que em pouco tempo soffrem a mesma sorte que os primeiros. Onde outrora se elevavão arvores gigantesas entrelaçadas de elegantes trepadeiras, o viajante só descobre immensas planicies de capim gordura; e entretanto parece incoutestavel que esta planta ha 50 annos fora introduzida na provincia de Minas (2); suas sementes pegao-se aos ves-

(1) Esta planta chama-se no Rio de Janeiro capim melado. A palavra capim, no idioma Guarani, significa — herva, feno. Esta expressão introduziu-se sem necessidade entre os Brasileiros, pois que ha em portuguez a palavra feno. O habito de viver entre indios a fez adoptar.

(2) Dizem huas que fora frei Luiz o introductor desta planta, com intenção de prestar serviços aos mineiros; e asseguram que por muito tempo se denominou capim de frei Luiz. Affirmaõ outros, que fora hum tropeiro, o qual vindo de muito longe, servia-se desta herva para estoffar osapparelhos de seus animacs; e que chegando aos arredores de Villa Rica renovou os ditos apparelhos, lançando fora o capim antigo, cujas sementes o multiplicarão. Seja como for, impossivel me tem sido descobrir com certeza de que paiz era originaria esta planta. Pretendem alguns mineiros que vem da provincia do Rio Grande do Sul; contudo nasce ali a eu-

tilos de quem passa por entre ella, e ao cabello dos animacs: propagaõ por toda a parte; e algumas montanhas vizinhas do Rio de Janeiro, onde não existia hum só pé desta planta quando chegou ao Brazil, achão-se hoje inteiramente cobertas de capim. Por tanto, os agricultores na provincia de Minas vão consummando o que havia principiado os exploradores do ouro, isto é, a funesta destruição das matas.

Em algumas povoações, que provavelmente tiveram origem no meio de florestas, já se faz sentir a falta de madeiras; e as minas de ferro, de tão maravilhosa riqueza, não podem ser exploradas por falta de combustiveis (3). Preciosas arvores cahem todos os dias inutilmente aos golpes de machado do improvido agricultor. No meio de estes incendios, tantas vezes repetidos, huia multidão de especies, uteis nas artes, e na medicina, tem já desaparecido, e em poucos annos, a flora meridional brasileira, que neste momento dou á luz, não será para muitos pontos desta provincia mais do que hum monumento historico. As mais bellas florestas existião ainda intactas nas fronteiras da provincia habitadas por indios selvagens.

Chegando o rei D. João 6.º ao Rio de

(3) Acõnselhavamos ao sr. Innocencio, guarda-mor de Minas Altas a preferir a exploração das suas minas de ferro á das suas minas de ouro; elle porém nos mostrou o paiz adjacente, e no-lo fez ver deitado de maço. É provavel, contudo, que este territorio fosse noutro tempo coberto de florestas, pois que se acha situado ao nascente da grande cordilheira. Com bastante antieipação tinha sido previsto; diz o historiadór do Brazil, Southey, segundo Vieira Couto, o mal que inevitavelmente devia resultar da destruição das matas; e em 1756 o governador Gomes Freixo tinha se esforçado para preveni-lo, ordenando que huia extensão de mata de 200 palmos de largura se conservasse sempre no meio de duas plantações; estes matos não devião cortar-se sem licença especial reservando-se com tudo as arvores de grande dimensão. Não era permittido queimar arvore alguma propria para fazer gamelas, ou que tivesse mais de dez palmos de circunferencia; e os troncos, capazes de se excavar para construção de canoas, não

Jahêdo, o conde de Linhares apresentou um decreto, que exentava de impostos, por espaço de dez annos, aos colonos que se fuzca estabelecer no interior destes matos. Este decreto podia sem duvida ser útil, se fôra em favor de colonos estrangeiros, que tivessem augmentada a população e ensinado hum methodo de cultura mais razoavel; porém hum tal decreto não devia servir para convular os nacionaes [que tantos matos tem consumido] a emprender a destruição dos que ainda lhes restão.

Os successos casuaes da exploração do ouro, e das pedras preciosas exaltão nos mineiros esse espirito de agitação natural a todos os homens: aproveitão-se pois, como os jogadores, do menor clarão de esperança, e conservão-se sempre promptos a sacrificar aquillo que ha de mais real ás chimeras da imaginação.

Muitos mineiros abandonando os lugares, que os virão nascer, tem por muitas vezes transportado para diversos pontos sua familia, sua fortuna, e escravos; e só por hum simples narração, que eu fazia a hum proprietario dos arredores de Villa

divio ser empregados em outro qualquer uso, se se acalmassem num espaço de terreno a hum tiro de espingarda das margens de hum rio. Os proprietarios dos matos virgens erão obrigados a deixar intacta a declina parte do mato; e metade desta parte devia, se o terreno o permittisse, ser conservada nas margens dos ribeiros e dos rios.

Jamais serão bastantes os elogios devidos ás benéficas intenções de Gomes Freire: mas é bem visivel quanto erão impraticaveis esses regulamentos num paiz onde a população é tao fraca, e onde facilmente se pode escapar á vigilancia das autoridades. Finalmente é hoje digno de se lamentar, como bem observa Southey, nao se haverem executado aquelles sabios regulamentos, e entretanto os actnaes habitantes de Minas, tao improvidentes como seus antepassados, e com maior culpa, por isso que sentem já os resultados do mal, continuão a destruir irreflectidamente os seus matos; e deixam a seus filhos motivos de dôr mais grave ainda de que aquella que hoje se experimenta.

Rica sobre a fertilidade das matas do Aquidauana, vi que se de-liberava a deixar habitar o onde havia recebido o ser, a atravessar hum paiz imenso, e internar-se nos matos povoados de habiendos. Bem se deixa ver com que entusiasmo se agio decrario de tão longeuquo objecto, offerecido pelo proprio governo, esses homens assim animados, por tal espirito. Transportão-se pois do centro da provincia; os lugares outrora florecentes ficão abandonados; e a população vai precipitar-se no solo das montanhas. A destruição dos matos não é o unico resultado funesto de t. systema. Quando o povo é pouco numeroso, e vai disseminar-se por hum extenção immensa, torna-se mais difficil de ser governado; os cultivadores, vivendo a grandes distancias entre si, perdem pouco a pouco as idéas que a civilização inspira; o criminoso escapa mais facilmente ao rigor das leis; o estado teve ter mais difficuldade na arrecadação dos dinheiros publicos; e em circumstancias urgentes, o paiz não poderá, senão depois de longo tempo, reunir todos os seus defensores.

Mudado o systema d'agricultura a humo amittido, remediãr-se-hião tantos males. Adoptem pois os mineiros o uso do arado, e dos estrumes, e para nunca mais terão a necessidade de destruir as suas matas; e essas terras, que elles dizem irremediavelmente perdidas, submittir-tralhes-hão em poucos annos abundantes colheitas; o filho morrerá no proprio logar onde reponção as cinzas de seus pais; e a população propagar-se-ha somente á medida do seu incremento.

Conheço perfeitamente que ha lugares de inclinação mui rapida para a lavoura; porém ao mesmo tempo quantos valles férteis podião ser cultivados pelo arado! As raizes das arvores serião certamente hum obstaculo naquelles cantões em que os matos foram recentemente queimados; contudo, em muitos logares, ellas se achão já destruidas; e, em geral, antes que o seirão de certo que não passao tantos annos como o pretendem os mineiros, quando querem sustentar o systema de cultura a que infelizmente se costumãõ.

Por muitas vezes tive occasiao de espar aos cultivadores de Villa Rica hum exemplo de que tanto elles como eu fomos testemunhas, e que lhes prova quanto as suas

terras, cobertas de capim gordura, estão longe de ficar para sempre perdidas. Hum habitante das ilhas Açores veio estabelecer-se a pouca distancia da capital de Minas, junto de St. Barbara; e possuia hum rebanho de 700 animaes cornigeros. Em logar de derribar, e incendiar as matas, reunia todas as noites o seu rebanho em humma cerca, mandava fechar com ramos secos hum campo de capim gordura, e lançava-lhe fogo. Sem cavar, nem lavar o seu campo, mandava abrir buracos; e em cada hum lançava os negros humma quantidade de estrume tirado das cercas onde se encerrava o gado; e depois semeava-se o milho. Eu vi estes campos na época da florescencia daquelle cereal; as hastes pelo menos eraõ tao bellas, como as que se reproduzem nas cinzas dos matos virgens; e o verde-gaio de suas folhas contrastava por agradável maneira com a côr acinzentada do capim gordura, que tinha brotado com ellas. Se estes processos, que tanto recordaõ a infancia da arte, poderãõ apresentar resultados tao felizes, quanto não poderiamos nós, com todo o direito, esperar de humma cultura methodicamente regulada? É verdade que havendo a cautela de desviar o gado de hum terreno onde cresce o capim gordura, e quando este terreno é de excellente qualidade, a ambiciosa graminea acaba por si mesmo, pois que as antigas hastes formão, passado certo tempo, humma camada espessa, que nao permite o renovo da planta; entãõ as arvores, e os arhustos principiaõ pouco a pouco brotar; e quando por frondosos ramos começãõ a dar sombra ao terreno, tornãõ o capim gordura inteiramente extinto. Esta mudança porém necessita do espaço de dez annos para se operar nos melhores terrenos; e quanto é difficil afein disto impedir o ingresso dos gados dentro de hum campo, quando carecia de pastor!

Não é sómente emfim nos terrenos do Brazil, onde cresce o capim gordura, que o methodo agrícola adoptado pelos plantadores Brazileiros apresenta os mais graves inconvenientes. Ha immensos paizes onde esta especie de grama ainda não pinétrou, e outros onde provavelmente nunca penetrará, por isso que se não compráz qua terrenos, que não sejaõ argillosos; porém nestes mesmos paizes, as culturas

reguítidas, que se seguem ás queimadas, tornãõ os campos igualmente exhaustos. Eis por que as terras da Piedade, em Minas Novas, onde não existe o capim gordura, começãõ a fatigar-se; e entretanto este cantão apenas é povoado ha 80 annos; e não havendo ainda 35 que se cultiva os arrellores de S. Domingos, já os colonos se queixãõ da pouca abundancia de suas colheitas. Alguns cantões ha felismente favorecidos, bem como ns do Salgado, nas margens do rio de S. Francisco, onde apenas se permite á terra curto descanso, e onde ella sempre produs com inalteravel fecundidade; mas estes cantões formão breve excepção, e melhor será não os citar em hum esboço, que só deve exprimir os traços principaes.

Se houvesse actualmente de se indicar hum meio que decidisse os mineiros a renunciar o systema erroneo de sua agricultura, esta tarefa seguramente não seria difficil.

O governo brasileiro exempta de todos os impostos por espaço de 10 annos aos que se transportãõ ás fronteiras da provincia; sustente elle este sacrificio sem o alterar, mudandõ porém somente a sua direcção. Em logar de recompensar aos que destroem as matas, conceda essa recompensa aquelles, que lavrarem as terras cobertas de capim gordura; e vê-se ha, uso dizê lo, operar-se immediatamente humma feliz revolução na provincia de Minas Geraes.

3.º Humma das causas da ruina desta provincia foi a conspiração, conhecida com o nome de Inconfidencia de Minas. Eis aqui em que ella consistio. No principio da revolução Françeza certo individuo, que viajara pela Europa, tinha por frequentes vezes conversações bastante imprudentes, e perigosas. Em hum grande jantar, para o qual havia sido convidado, pronuñciouse mais do que até alli havia praticado; alguns dos convidados seguirãõ o seu exemplo: os cébros exaltarãõ-se, e saudou se a liberdade d'America. Tudo o que se havia passado communicou-se com as mais negras côres ao governador e capitão general o visconde de Barbacena. Assuetado com o relatorio, que se lhe fizera, participou-o ao vice-rei do Rio de Janeiro,

e este communicou á corte os acontecimentos de Villa-Rica. Evitou-se ao Brazil humma alçada: instruiu-se o processo dos conjurados; e a perseguição foi geral. Todos os que possuíam alguns conhecimentos, tornaram-se suspeitos; não se descobriu prova alguma da conspiração; não se encontráram armas, nem correspondencias; porém as palavras mais innocentes reputaram-se como crimes. O supposto chefe da conspiração, Joaquim José da Silva Xavier, conhecido pelo nome de — Tiradentes —, foi condemnado á morte, arrastou-se-lhe a casa: e no lugar, que occupava, collocou-se humma columna truncada, (4) em cujo pedestal gravou-se humma inscripção em memoria do pretendido crime, e do supplicio que se lhe seguiu. As exceções limitaram-se felicemente a hum só individuo; mas hum grande numero de pessoas foi condemnado a desterro; e os bens dos bandidos confiscados. Muitos individuos, recendo igual sorte, fugirão, e a provincia perdeu os seus mais distinctos habitantes.

Humma victima celebre desta preteudida conspiração, foi o poeta Thomaz Antonio Gonzaga da Costa Davidor de S. João d'El-Rei. Seus talentos orando debalde em seu favor, foi desterrado para as costas d'Africa; tornáram-se porém populares os acentos da sua musa, e por muitos seculos encontrarão o viajante ainda mesmo á sombra do rancho humilde ou na mansão mais solitaria (5).

4. A administração, pelo systema, que adoptára a respeito da venda dos bens sequestrados, contribuiu tambem para a decadencia da provincia de Minas. A impossibilidade em que numerosas vezes se tem achado os rendeiros dos dizimos de satisfa-

(4) Eu vi a columna em Villa Rica na rua de S. Jose

(5) Southey deereve a inconfidencia por maneira differente; contudo, segundo as suas citações, parece não ter outros documentos se não a propria sentença dos condemnados. A citação do manuscrito intitulado noticias, que se acha no principio da narração do historiador inglez, parece referir-se ás causas da conspiração, e não á propria conspiração.

zer a seus contractos, tem causado necessariamente a apprehensão de hum grande numero de propriedades rurais. Vendiam-se pois em leilão, e concedia-se ao comprador prazos de muitos annos para effectuar os seus pagamentos. A maior parte das pessoas compravam os bens sem d'ukeiro, e sem esperanza de o possuir jamais; gozavam dos productos durante o intervallo do credito; mas desoneravam-se de todo o zelo para com humma propriedade, da qual estavam certos que haviam de ser desaposados; e as mais bellas habitações assim vendidas e tao repetidas vezes toruadas a vender, acabavam por se deteriorar completamente.

O aspecto de decadencia, que no interior desta provincia apresentão os diversos povoados, e habitações isoladas, é causado, devemos-lo confessar, em grande parte pelos edificios, que, sendo sempre contruidos de barro, facilmente se degradão, sobre tudo no exterior. As casas dos pobres são tao facéis de se construir, que cada hum póde ser sem a menor difficuldade o seu architecto; e estas casas devem necessariamente destruir-se com humma extrema promptidão. Para se formar as paredes introduz-se na terra pães em bruto da grossura pouco mais ou menos de hum braço, a pequena distancia huns dos outros. Prende-se-lhes com sipos varas transversaes muito juntas, e formando-se assim humma especie de gaiola, enchem-lhe os intervallos com barro. Os telhados são cobertos com a graminea do genero saccharum que no paiz se chama sapé. O interior de tao pessimas habitações é ordinariamente dividido por tabiques uni delgados, formando humma serie de escaninhos absensos que se communicão huns com os outros, sem serem fechadas por portas. Bem fiel é de ver a mesquinha importancia d'as moradias, que sem difficuldade se abangão, por isso que ha a segurança de achar em qualquer parte os materiaes necessarios para construir edificios desta especie. Não é pois de admirar que assim se encontre no interior do Brazil tauas casas abandonadas, e destruidas; e ate no proprio paiz ha hum termo privativo para designar estas ruinas, qual o de — Tapera —

O DEDO DE DEOS

A campanha d'Austria em 1809, tão gloriosa para a França, tinha acabado havia algumas semanas, quando hum mercador, natural d'Hungria, que fôra forçado a esperar em Vienna o termo das hostilidades, se pôs a caminho para o seu paiz. Não foi sem hesitar que partio porque levava hum somma consideravel, e não ignorava quanto as perturbações da guerra são favoraveis a toda a especie de ladrões. Contudo, fiado em sua cautela, e, se preciso fosse, na velocidade do seu cavallo, sentio desvanecer todo o receio.

Quatro dias depois de ter partido de Vienna atravessou a fronteira, sem que lhe acontecesse o menor accidente. Naquelle mesmo dia á noite chegou a huma pequena cidade e apeou-se n'huma estalagem do suburbio que suppôz devia ser pouco frequentada querendo, quanto lhe fosse possível evitar a companhia dos viajantes. Toda a gente de casatinha hum ar mui sisudo e o estalajadeiro foi em pessoa tratar logo do cavallo do viajante que, em vez de ceiar só, como havia determinado, se pôz á mesa com o seu hospede e a familia. Quasi no fim da cêa o estalajadeiro lhe perguntou se vinha de muito longe.

— Venho de Vienna, lhe respondeo.

— De Vienna! exclamou a mulher do estalajadeiro; vós haveis de saber então bastantes novidades.

— Que se conta da paz? perguntou o estalajadeiro; seremos em breve libertados destes malvados Francezes?

— A paz está concluida, e os Francezes vão a caminho do seu paiz; é quanto posso dizer-vos, por que não me embaraço com os negocios do governo tendo unicamente ido a Vienna para vender alguns cavallos de prego.

Pronunciado que houresse estas der-

radas palavras, o estalajadeiro fez hum leve sinal para hum rapaz alto que lhe ficava fronteiro, e que parecia ser seu filho. Este movimento não escapou ao mercador; mas não o fez sobresaltar, tanto seus hospedes lhe parecião pessoas de conceito.

A conversação durou ainda alguns instantes depois da cêa: o viajante declarou então que se queria deitar, e o estalajadeiro tomou hum luz para o conduzir ao quarto que lhe estava preparado. Depois de atravessar o pateo da estalagem, o viajante foi introduzido n'huma especie de barraca destacada do corpo principal da casa. Elle atravessou, precedido sempre do seu hospede, hum pequeno quarto, bem guarnecido de moveis, e entrou n'hum segundo, onde havia hum leito com boa apparencia. O estalajadeiro deo-lhe então huma — boa noite — e retirou se. O mercador apenas ficou só, começou a despir-se, e depois de ter cuidadosamente fechado a porta, contou o dinheiro em ouro e os bilhetes do banco para certificar-se que não lhe faltava nada; e para em tudo se acautelar, pôz debaixo do traveseiro a bolsa de ouro, e a carteira que continha os bilhetes; depois disto deitou se, louvando a providencia pela protecção que lhe concedêra: sua satisfação era tanto maior que não estava já senão a huma pequena distancia de casa, e que, d'ora em diante, se julgava fôra de perigo. Deste modo adormeceu e, em breve espaço dormiu a somno solto.

Tinhão decorrido duas horas quando o viajante foi acordado pelo frio; abriu os olhos, vio a janella aberta, e ao mesmo tempo hum homem que pretendia entrar no quarto por aquella parte; mas o mesmo homem tornou a descer repentinamente para o pateo: então o mercador ouviu muitas vozes que parecião consultar-se, e,

não duvidando que se attentava contra a sua vida, escondo-se debaixo do leito.

Tinha-se apenas escondido neste lugar, quando tornou a ver a mesma figura na janella; mas desta vez não se retirou, e hum homem alto e robusto saltou no meio do quarto. O mercador creu que era chegada a sua ultima hora, e encommendou sua alma a Deos; mas, com grande surpresa sua, aquelle que havia tomado por hum assassino despio-se, cambaleando.

— Certo está enriagado, disse entre si o viajante. Terá bebido de mais para sentir-se com valor de consummar seu crime, e despe-se para se ver mais desembaraçado.

Mas suas conjecturas forão erradas, porque, logo que o marmanjo se despio lançou-se no leito e não tardou em roucar de modo que fazia tremer os vidros. O mercador não sabia o que pensasse de tudo isto, e não foi sem novo susto que determinou sair debaixo do leito; mas, apenas tinha feito hum leve movimento, quando sentio rumor no quarto contiguo, e quasi ao mesmo tempo abriu-se a porta, e o estalajadeiro e seu filho entrarem acauteladamente.

— Não tragas luz, diz o pai; tanto bastaria para o acordar.

— Qual historio! respondeu o filho, dorme a bom dormir. Além disso somos dous, e notei quando ceavamos, que nao trazia senão huma ruim navalha.

— Mas poderia gritar e não fóra preciso mais para avisar a vizinhança.

Neste ponto o mercador foi mais que nunca persuadido que seus dias estavam acabados.

A luz, como o estalajadeiro determinára, não passou do primeiro quarto, mas a porta ficou aberta de modo que a claridade entrava pelo quarto de dormir, sem chegar ao leito.

O mercador pôde por tanto ver os dous assassinos.

Com força disse o pai.

O filho descarregou e o mercador ouviu distinctamente o rugido de hum faca entrando repetidas vezes no corpo do que dormia.

— Acabastes? perguntou o estalajadeiro, depois de hum instante de silencio.

— Sim e para mais segurança, o degolei.

— E o dinheiro?

— Eis huma bolsa que parece menos mal recheada, e huma carteira que achei debaixo do travesseiro.

— Vamos, vamos, não percamos tempo; vai buscar o alvião, e vem ter comigo á cavalhariça.

Sahirão, e o mercador, que estava quasi morto de medo, começou a respirar. Não obstante, esperou ainda algum tempo antes que salisse do escondrijo; mas quando julgou que o estalajadeiro e seu filho estarião occupados na cavalhariça, sahio debaixo do leito, saltou pela janella, correo a toda a pressa para a cidade, e entrando no primeiro corpo de guarda que vio, participou o que lhe acabava de acontecer. Conduzirão-no á casa do magistrado que, seguido de huma guarda sufficiente, e conduzido pelo mercador, se dirigio á estalagem onde reinava o mais profundo silencio. Cercarão entretanto a casa: depois o magistrado, alguns soldados, e o mercador penetrarão na cavalhariça onde o estalajadeiro e seu filho se occupavão em cavar a toda a pressa hum ma cova. Os malvados ficão penetrados de tamanho espanto vendo incolume aquelle que suppunhão ter assassinado, que lhes foi impossivel proferir huma palavra no primeiro instante; mas o estalajadeiro, restituído hum tanto a si, olhou para o mercador, e disse lhe:

— Como ousais vós accusar-me de hum assassinio, se vos não hei feito mal algum?

— Não posso crer o que vejo, disse o rapaz; quero apalpar lo.

Como o visse desarmado, o mercador não teve duvida em deixar-se apalpar. O assassino pôz-lhe a mão no corpo, parecendo procurar o lugar em que tinha descarregado as punhaladas; e depois, pondo lha na garganta, exclamou:

— E' segurissimo que não havemos commettido morte alguma; de que somos pois accusados? . . .

— Isso podetá sem demora explicar-se, disse o mercador.

Então se dirigio com o magistrado, os soldados, e os dous á barraca. Estes ultimos parecião tranquilllos; mas esta tranquillidade deo lugar ao terror quando avistáráo no leito hum corpo ensanguentado. O estalajadeiro teve entretanto a coragem de chegar-se ao cadaver para examina-lo. De repente solta hum grito espantoso, e profere

— E' meu filho! E' meu filho que havemos assassinado!

Então cahio sem sentidos. Ao estroendo que se fazia, a estalajadeira que ignorava aqueile horroroso attentato e suas consequencias, levantou-se e acudiu. Sua desesperação foi tão violenta que enlouqueceo immediatamente.

Soubesse então que o filho mais velho do estalajadeiro tinha passado a noite na cidade a boher com os seus amigos; que achando-se embriagado temendo mostrar-se deste modo a seu pai e não s'benlo que tivesse em casa hum hospede, tinha trepado pela janella, como ja havia prateado mais vezes. Primeiramente a embriaguez lhe impedira que entrasse no quarto, tinha cahido, e queria ir ficar com hum dos amigos; mas estes insistirão em que entrasse em casa e o ajudarão a subir. O mercador comprehen-

deo então tudo o que tinha visto e ouvido; salvou a bolsa e a carteira. e, alguns mezes depois, forão executados os dous assassinos.

UMA HISTORIA COMPRIDA

Hum fidalgo-Italiano, que soffria muito de gota, e era muito velho, ajustou hum contador de historias para fazelo adormecer. O tal contador era hum homem de fazer qual quer pegar no somno em menos de vinte minutos; porem o excessivo desassocego de seu patrão ás vezes desafiava seus maiores esforços.

Humia noite aconteceu que o Marquez velava alem do costume e que os poderes inventivos do contador se achavão extraordinariamente exhaustos. Elle havia despendido todo o seu sortimento de aventuras; contudo tal volta lhes deo que, com algumas mudanças, arranjou e contou tres contos, aparentemente novos; porem, o paciente não adormecia, e pedia que fosse continuando. Por fim o contador cansado principiou hum nova fabula, Existia, disse elle, „ hum pobre camponez, que morava „ nas montanhas da Pomarania; este „ homem foi certo dia a hum mer- „ cado vizinho para comprar hum „ rebanho de carneiros; ajustou-os e „ voltava para casa com 200 carnei- „ ros entre machos e femeas” (o re- „ banho era grande, ” murmura o „ Marquez) ” sim, sr., era grande, „ porem alem disso havia tambem hu- „ ma porção de cordeiros; ao auoi- „ tecer sobreveio humia tempestade de „ chuva e vento; todos os corregos „ crescerão extraordinariamente, mas „ apesar disso o camponez venceu „ essas difficuldades até chegar a hum „ rio que por causa das enchentes

„ já não dava a passagem de que se
 „ havia aproveitado de manhã. Não
 „ havia ponte se não d'alli a tres leguas,
 „ e o caminho era ruim e por hum
 „ baixada alagadiça. Portanto elle
 „ procurou alugar hum hote, mas não
 „ achou se não hum tão pequeno que
 „ apenas podia levar hum carneiro
 „ por cada vez. Neste embarço o
 „ viajante não tinha escolha, forçoso
 „ lhe foi aproveitar-se do botezinbo,
 „ elle poz hum carneiro dentro da
 „ embarcação, e a muito custo atra-
 „ vessou a rapida corrente da agua,
 „ desembarcou o carneiro na praia,
 „ e voltou para buscar outro. „ Quan-
 „ do o contador chegou a esta parte
 „ de sua historia, parou, e dispozese
 „ a dormir, porem o fidalgo, que
 „ ainda estava acordado, gritou, se-
 „ gundo o seu costume: Continue Be-
 „ nedicto continue: porque não pre-
 „ segue com o montanhez na sua via-
 „ gem? „ Ah! meu amo deixe-me
 „, v exc. dormir, replicou o conta-
 „ dor, estou bem certo de acordar
 „, antes que elle tenha feito passar
 „, todo o rebanho para a outra bân-
 „, da do rio. „

DOS AMIGOS.

Dizem que a raridade é o que dá valor ás cousas, e que é esta a razão porque o ouro e a prata occupao o melhor lugar entre as cousas sujeitas a acabar; mas eu sei que ainda há neste mundo cousa mais rara do que esses metaes, e vem a ser, hum verdadeiro amigo, se é que é possível encontra-lo. — Persuado-me que é como a ave phenix de quem todos fallão o que ninguem tem visto. — Amigos á moda tenho eu conhecido huma infinidade na minha

vida; mas todos como as turquezas de mina nova. Parecerão-me como as andorinhas que vem pela primavera e se retirão quando chega o frio. — Nunca tive amigo que me amasse por amor de mim mesmo, mas sim que se amasse a si na minha pessoa, ou fósse por interesse proprio ou em razão da minha conversação, ou por algum vicio ou outro qualquer motivo que adulasse as suas paixões. — O tempo me ensinou esta verdade, pois logo que me fallecerão os bens da fortuna, voltarão-me as costas os amigos interesseiros; quando já não pude dizer cousa que divertisse, abandonáram-me os da conversação; quando me corriji dos meus vicios, afastáram-se de mim os licenciosos, e assim todos os mais: mas nem hum só quiz tomar a menor parte nas minhas desgraças, e nem sequer soccorrer-me com hum copo d'agua nas minhas precisões; — o que me fez conhecer que não é sem razão que o Italiano diz: *Ama l'amico tuo tanto que da del suo*; e eu concordo com Ovidio que *vulgus amicitias utilitate probat*; mas é tambem necessario confessar comigo que o verdadeiro amigo se conhece na adversidade — Desejando Dionysio o tyranno fallar hum dia ao Principe seu filho, mandou-o chamar para que viesse cear com elle; porem desculpou-se o joven Principe, mandando dizer a seu pai que não podia aceitar o seu convite por se achar já á mesa; mas que logo que acabasse de cear iria receber as suas ordens, o que assim fez. — Perguntando-lhe o tyranno por que não tinha vindo cear com elle, respondeu-lhe o Principe, que fôra porque estava á mesa na companhia

de cinco ou seis amigos.

Dionysio pareceo admirado de ver que seu filho tivesse tão grande numero de amigos e perguntando-lhe se estava bem persuadido da sinceridade de todos elles; protestou-lhe o Principe que estava seguro della. Accrescentou então o pai que era necessario experimenta-la e que para isso convinha chama-los todos aquella mesma noite ao seu quarto, e dizer confidencialmente a cada hum delles, que elle havia assassinado o tyranno, e que lhes pedia que o ajudassem a levar o seu corpo a enterrar em segredo a fim de que se não dêsse pela sua morte, antes de elle haver disposto o espirito do povo a senta-lo no throno de seu pai; e que depois de assim haver experimentado a sua amizade, viesse elle Principe dar-lhe conta do que houvesse passado, a fim de que ambos se podessem congratular pelo inestimavel thesouro que elle houvesse achado na fidelidade de seus amigos.

Cumprio o filho á risca as ordens do tyranno, e querendo experimentar a sinceridade de seus pertendidos amigos em hum trance tão melindroso, qual foi o seu assombro, quando entre todos aquelles que á mesa morrião por elle com o copo na mão, não encontrou hum só, que quizesse expôr-se por amor d'elle a perigo algum, n'hum occasião em que mais carecia do seu auxilio.—Tendo depois narrado ao tyranno tudo quanto havia occorrido, este sabio pai lhe disse: *Fide, sede cui vide*, e lembra-te que o homem é mui feliz neste mundo, quando em todo o curso da sua vida encontra hum unico amigo fiel; sem se lisongear de ter adquirido muitos; e que

os amigos da mesa deixao ordinariamente a sua amizade ao pé do guardanapo com que limpãrão os beiços. Finalmente se a Sagrada Escripura não fizesse menção da extrema amizade de David e de Jonathas, não me capacitaria que tivesse jamais havido amizade sincera no mundo.—A cruel experiencia que a este respeito tenho tido, me induz a crer que a de Damon e Pythias, de Orestes e Pilades de Niso e Eurialo, de Achilles e Patroclo, de Theseo e Peritoo, de Tito e Polynice, de Scipiao e Lelio, etc. que forão os maiores amigos de que faz menção a antiguidade é pura fábula;—por quanto pessoas, cuja amizade eu me lisongeava de haver grangeado, e que em muitas occasiões e quando eu menos o precisava, caprichavão em me darem provas disso, agora que me vejo em desgraça me tratão com indifferença, para não dizer com desprezo;—e me fazem conhecer a verdade do proverbio hespanhol: *Quien espera en mano ajena, mal yanta y peor cena*: Finalmente *Suote di parolle amico non valer un fico*, diz o Italiano; assim, paciencia; o melhor amigo é o dinheiro, e sobre tudo Deos. (O *xenstern*.)

O TRIDOR ARNOLD.

O general Arnold, natural da America do Norte, que muito se distinguira, combatendo pela causa patriótica nos principios da guerra da independencia dos Estados Unidos da America, e que fora gravemente ferido em huma acção com as forças inglezas, desertou para estas, e foi por elles incumbido do

commando de huma columna que por diversas vezes devastou huma parte do territorio Americano. Em huma de suas incursões na Virginia, elle aprisionou hum official Americano, e depois de alguma conversação de pouco interesse, Arnold perguntou ao capitão, „ O que pen-
„ sais vós que os Americanos me fariam
„ se me apanhassem? „ O capitão a principio escusou-se de lhe responder; porem, vendo-se repetidamente provocado a dar o seu parecer elle disse-lhe: „ Pois, sr.
„ se devo responder á vossa pergunta haveis de desculpar a minha franqueza. Se os nossos patrioticos vos aprisionarem, creio
„ em primeiro lugar cortarião a perna em que foster ferido, combatendo pela nossa independencia, para enterrã-la com todas
„ as honras militares; e que depois enforcarião, como traidor, o resto
„ de vosso corpo no cadafalso. „

CONSELHOS SALUTARES

O conde de Grammont tinha duas filhas; huma era gorda, e a outra magra. A condessa, sua esposa pediu-lhe que escrevesse ás filhas, e tanto o importunou que elle, apezar da negação que tinha de escrever pegou na penna, e escreveu á primeira: "Minha filha, emagrece" e á outra: "Minha filha, engorda" — e nada mais. A condessa vendo-o fechar as cartas, admirou-se delle pelas acabado com tanta promptidão, e perguntou o que havia escripto, ao que elle respondeo „ se ellas seguirem o conselho que lhes dou, hão de passar bem de saude. „

CONSERVAÇÃO DA CARNE.

O Diario das Sciencias e Artes de Inglaterra no seu 4.^o caderno, deo conta do modo por que M. H. T. C. pretendeo e conseguiu conservar a carne por meio do carvão.

O autor principiou por introduzir em caixas de folha de Flandres fumo de carvão, a fim de excluir dellas o ar e substituir em seu lugar gaz acido carbonico. Encheo depois estas caixas de tiras de carne eua mettidas entre camadas de pó de carvão, e depois de ter barrado as tampas, cobrio-as com huma lexiga. Depositou-as assim em hum celeiro, onde as deixou desde o principio de Abril até o mez de Dezembro; abrindo então as caixas, achou a carne perfeitamente sã, dura e em bom estado; á excepção de duas tiras, que estavam molles; em todas as mais (e havia tres castas de carnes) assim o gordo, como o magro estavam igualmente bons; e depois de limpas do carvão, as carnes parecião ter sahido do açougue. Cozinháran-se algumas tiras e acharão-se perfeitamente conservadas; algumas tiradas do carvão e deixadas ao ar não principiáran a corromper-se se não no fim de seis dias.

O pó do carvão tinha contrahido hum cheiro de carne secca, mas que não era desagradavel, e a carne não tinha cheiro algum.



EPIGRAMMA.

Foi visitar huma prima
 Certa menina da moda
 E como chove-se muito
 A Nympha molhou-se toda.
 „ Primiinha - estou mui cansada ,
 Porque vim com muita pressa ;
 E a humidade dos pés
 Fez-me dores de cabeça. „
 A outra sentindo muito
 O estado da primiinha
 Receitou hum siuapismo ,
 E já ia p'ra coziuha :
 „ Venha cá , diz a doente ,
 Não se vá incommodar ,
 Você sabe muito bem
 Q'eu não costume cear. „

CHARADAS.

No latim substantivo ,
 Que é nome de hum membro nobre ,
 Em portuguez adjectivo ,
 Que de expressão tudo cobre. } 1
 Para si ninguem me faz ;
 Quem me faz não me dejeza ; } 2
 Deste affecto é só capaz
 Coração que nobre seja. } 1
 Eu existo no Brazil ,
 E de pedra sou formado ,
 Nao havendo quem ignore
 Hum nome que é tañ fallado. B.P.A.

Fogem todos de mim , ninguem m'escuta !
 Desamparado existo neste mundo
 Quando te vejo de meu bem nas faces
 Sinto em meu coração prazer profundo !

Querida Eliza	Que de ti longe
Tua belleza	Meu peito grato
Prova os encantos	Em tudo a vista
Da natureza.	O teu retrato !
E quand' o todo	Quando te vejo
Mostra teu rosto	Com ar risouho ,
Então meu peito	Prazer , delicias
Pula de gosto.	Sómente sonho !
Tua simpleza ,	Eu te consagro ,
Ar veneravel	Nympha , respeito ,
E' a mens' olhos	Minh' alma é tua
Tão agradável ;	E' teu meu peito.

O logogripho do n. antecedente ex-
 prime a palavra — panorama, e a cha-
 rada — varapão.

O n. immediato irá acompanha-
 do de huma estampa.

Rogamos aos nossos assignan-
 tes , e mui particularmente áquel-
 les que ainda nao pagaram o pri-
 meiro semestre , hajão de man-
 dar satisfazer a importancia das
 suas assignaturas do corrente anno.

Com este n. distribue-se o n.
 2.º do — Correspondente. —

O — Recreador Mineiro — publica-se nos dias 1.º e 15 de todos os mezes.
 A redacção desta folha occupará hum volume de 16 paginas em 4.º sendo al-
 guns numeros acompanhados de nitidas estampas. O seu preço é de 6:000 rs. por
 anno, e 3:000 rs. por seis mezes nesta Cidade do Ouro-preto: e fóra della 7:000 rs.
 annuaes, e 3:500rs por semestre, pagos adiantados, por isso que nesta quantia se inclue o
 porte do Correio. Cada numero avalso custará 400 rs. , e 1:200 rs. levando estampa ; as
 quaes todavia nao augmentarão o preço d'assignatura. Subscrevê-se na Typographia impar-
 cial de Bernardo Xavier Piato de Sousa, a quem as pessoas de fóra, que desejarem subscres-
 ver. podem dirigir-se por carta sobre semelhante objecto.

Ouro Preto. 1845 Ty. Imparcial de B. X. P. de Sousa. Rua da Giló n. 9